

nova

escola



**Dicas para incentivar uma boa
comunicação entre famílias e
crianças na pandemia**

O que você vai encontrar neste e-book?

1. Bebês _____ 03
2. Crianças bem pequenas _____ 05
3. Crianças pequenas _____ 06



1 Bebês

(zero a 1 ano e 6 meses)

Como conversar com um bebê?

O bebê aprende a se comunicar ouvindo os adultos e não há um momento específico para isso. É importante falar corretamente e usar um tom de voz suave, mas sem muita modificação vocal. Como aprendem pelo exemplo, uma família que grita muito criará uma criança que considera esse o tom adequado para se comunicar.

Converse com o bebê, peça permissão e descreva suas ações na hora da alimentação, troca de fralda e banho: “vou tirar a sua fralda porque ela está suja e precisamos trocá-la. Agora vou passar um paninho molhado em você”. Isso desenvolverá nele uma consciência sobre seu corpo e limites do outro em relação a ele.

Como lidar com a frustração de um bebê a ter um objeto retirado de suas mãos?

É normal que eles ainda não saibam o que oferece perigo ou não. Prepare a casa e deixe fora da vista o que ele não pode pegar. Quando for necessário retirar algo das mãos do bebê ou impedi-lo de fazer uma ação, evite usar a palavra “não”, que deverá ser utilizada como gatilho apenas de

situações realmente perigosas. Por exemplo: se ele está segurando uma almofada, o adulto pode redirecionar sua atenção para outro objeto e mostrar que ele é mais interessante. Mas se o bebê estiver prestes a colocar o dedo em uma tomada, pode dizer “Não. Isso machuca”.

O que fazer se o bebê chora muito quando não está no colo da mãe ou pai?

A separação é realmente muito difícil para o bebê, que até por volta de 9 meses de idade considera que seu corpo é uma extensão do corpo da mãe e tem no colo dos pais uma referência de segurança. Por não entenderem que um momento de separação não é definitivo, crises de choro acontecem. Os pais precisam ter paciência e saber que precisam ficar junto ao bebê para que ele se sinta seguro e se acalme. Quando for necessário deixá-lo aos cuidados de outra pessoa, um período de adaptação (com a presença dos pais) é necessário para a adaptação às novas pessoas e ambiente.

2 Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Porque as crianças mordem umas às outras e como evitar que isso ocorra?

Algumas crianças mordem por considerar isso um sinal de carinho (aprendido com a família), de interesse pelo outro ou por estarem irritadas. Quando estão na fase oral, as crianças estão mais propensas a descobrir o mundo e demonstrar seus sentimentos pela boca. O adulto responsável deve tentar observar em que situação isso aconteceu, acalmar quem foi mordido e depois conversar com quem mordeu para entender o porquê. Pergunte “Por que você mordeu seu irmão/colega?”. Diga que morder o outro machuca, faz doer e sugira que procurem outros modos para resolver um eventual conflito. Não grite e não estereotipe a criança como violenta por isso.

Porque algumas crianças fazem “birra”?

A “birra” é uma dificuldade que a criança tem de aceitar algo que não é do seu agrado. Isso também acontece com os adultos. Essa frustração pode desencadear um acesso de raiva, choro e até mesmo autoagressão. Não deixe a criança sozinha,

mas também não force uma comunicação nesse momento, pois a criança não está emocionalmente disponível para uma conversa. Impedi-la de chorar pode fazê-la reprimir sentimentos, o que terá resultados negativos a médio e longo prazo.

Ofereça um abraço e ajude-a a nomear o que está sentindo. Dependendo da situação, o adulto pode dizer que também está chateado e pedir um abraço da criança, que se acalmará ao oferecê-lo. Quando o choro parar, pergunte “E agora, vamos resolver isso? O que podemos fazer”.

3 **Crianças pequenas** (4 anos a 6 anos e 2 meses)

Como lidar com brigas entre irmãos?

As brigas podem ter diversas razões e geralmente estão relacionadas à dificuldade de cada um em ter seu espaço e individualidade respeitados.

Quando um filho nasce, o mais velho pode entender que perdeu um lugar na família e que não é mais amado. Além disso, restrições muito impositivas como “não pode fazer barulho pra não atrapalhar seu irmão”, “Tem que amar um ao outro”, “Não pode brigar de jeito nenhum”,

criam nas crianças a sensação de que o outro é chato e o atrapalha. Ajude-os a expressar sua individualidade sem ser pela disputa com o outro: divida o tempo para passar um tempo específico com cada criança, deixe-a escolher o que comer e vestir (na medida do possível) e divida brinquedos e roupas entre os que são de todos e os que precisam de permissão do dono para serem utilizados. Caso a criança não queira emprestar, isso deve ser respeitado.

Como lidar com uma criança que não quer dormir na hora certa?

Cuidado com frases como “Estou mandando” ou “Tem que dormir agora porque eu mando”. Para realizar qualquer tarefa cotidiana, toda a família precisa organizar sua rotina. Portanto, não adianta impor que a criança durma se a casa não estiver pronta para fazer o mesmo. Crie um quadro com a rotina doméstica e de tarefas da criança e deixe pré-estabelecido qual o horário de ir para a cama. Quando esse horário se aproximar, todos deverão estar de pijama e interromper o uso de dispositivos eletrônicos (caso seja necessário, os adultos devem retornar às suas tarefas depois que a criança dormir). Se ela se recusar, lembre e pergunte, “Quando criamos a nossa rotina, estabelecemos um combinado sobre a hora de dormir. Você lembra? Por que não quer cumprir?”.

nova

escola

Reportagem

NAIRIM BERNARDO

Edição

MIGUEL MARTINS

Ilustração

MARCELLA TAMAYO

Diagramação

CARONTE DESIGN